



FRAMES E MÓDULO SEPARADOR DE ASSUNTOS: FACILITADORES NA BUSCA DE MATERIAIS NO ACERVO

Rosemeire A. C. Zambon¹, Maria Alice S. de Castro², Regina C. V. Medeiros³, Irene Lucinda¹, Maria G. Lima⁴, Gláucia M. S. Cristianini³

¹Técnica em Documentação e Informação, Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, São Carlos, São Paulo

²Analista de Sistemas, Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, São Carlos, São Paulo

³Bibliotecária, Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, São Carlos, São Paulo

⁴Auxiliar em Documentação e Informação, Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, São Carlos, São Paulo

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar como a implementação de ferramentas auxiliares contribuiu de forma significativa com os usuários da Biblioteca Professor Achille Bassi do Instituto de Ciências Matemáticas da Universidade de São Paulo (ICMC/USP) em São Carlos, ao acesso à informação contida em seu acervo. Trata-se do uso de *frames* e módulos separadores de assuntos como facilitadores na busca de materiais, possibilitando aos usuários mais autonomia e rapidez na recuperação da informação.

Palavras-chave: Implementação de ferramentas; Ferramentas auxiliares; *Frames*; Módulo separador de assuntos; Facilitadores de busca.

ABSTRACT

This paper aims to show how the implementation of auxiliary tools contributed significantly to the users of the Library of Professor Achille Bassi at the Institute of Mathematical Sciences, University of São Paulo (ICMC/USP) São Carlos, access to information contained in its collection. It is the use of frames and separators modules of issues as facilitators in the pursuit of material, giving users more autonomy and speed of information retrieval.

Keywords: Tools implementation; Auxiliary tools; Frames; Separator module of issues; Search facilitating.





1 INTRODUÇÃO

Um desafio constante a todas as bibliotecas é a criação de instrumentos que possibilitem ao usuário a localização rápida e eficiente da informação em seu acervo. Neste processo, a automatização das bibliotecas e a sinalização adequada do acervo assumem um importante papel, conferindo autonomia ao usuário, em especial no âmbito universitário.

Os sistemas automatizados permitem que o usuário obtenha rapidamente informações sobre a obra de seu interesse e o código de localização no acervo. Em alguns casos são oferecidas informações adicionais, como por exemplo, piso e/ou bloco de estantes em que a obra se encontra, mas geralmente o usuário tem que buscar estas informações em placas sinalizadoras dispostas pela biblioteca ou solicitar ajuda de um funcionário.

Na Biblioteca Professor Achille Bassi do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), da Universidade de São Paulo (USP), constatou-se que os usuários, de posse do código de localização da obra obtido através de busca no Dedalus, tinham dificuldades em localizá-la no acervo apesar da sinalização existente. Estas dificuldades acentuaram-se após a transferência da biblioteca para o novo prédio em agosto de 2007, no qual o acervo foi distribuído por três andares.

Outro fator que também contribui para dificultar a localização das obras no acervo é que nem sempre é possível intervalar nas estantes entre uma classificação e outra, assim como, nem sempre é possível começar um assunto no início de uma prateleira, podendo ficar vários assuntos dispostos numa mesma prateleira.

Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo melhorar o acesso dos usuários da Biblioteca Professor Achille Bassi à informação contida em seu acervo através do desenvolvimento e implementação de ferramentas auxiliares.





2 REVISÃO DE LITERATURA

A Biblioteca Universitária tem como função primordial fornecer serviços de informação para a comunidade acadêmica apoiando nas atividades de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão.

Conforme Rocha & Bezerra (2010) o crescimento constante de informações, de novos conhecimentos e o aumento significativo do número de usuários tem incentivado as bibliotecas a desenvolverem novos recursos para melhor atender o seu público.

A atividade de localização de materiais em uma biblioteca nem sempre é uma tarefa fácil. Segundo Campos & Magalhães (1982) a organização e armazenagem das informações em bibliotecas muitas vezes impedem que o leitor encontre o material que necessita. A autonomia do leitor na recuperação das informações é fundamental na dinâmica atual das bibliotecas, em especial as universitárias. Neste processo, os sistemas automatizados, a sinalização adequada e a capacitação dos usuários para uso destes recursos são importantes ferramentas.

De acordo com Sebin & Amaral (2008) uma sinalização adequada pode identificar e localizar o acervo da biblioteca, orientar os usuários para o acesso e uso de recursos humanos, melhorar a acessibilidade, identificar recursos, áreas de serviços, acomodações, notificar mudanças ou condições temporárias. Cuenca (1999), por sua vez, ressalta a importância do treinamento do usuário para o acesso à informação contida no acervo da biblioteca, contribuindo para que a autonomia dos mesmos seja cada vez maior.

Os *frames* são divisões da tela do *browser* (programa usado para navegar pelos sites da Internet) em diversos quadros. Com isso, torna-se possível apresentar mais de uma página por vez. Uma aplicação natural para *frames* é, por exemplo, apresentar um índice de páginas em um quadro, e os textos relacionados ao índice





em outro quadro (HTML, 2010). O Google utiliza esse recurso nas pesquisas por imagens, apresentando em um quadro uma imagem resultante da pesquisa e em outro quadro a página que contém a imagem.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A Biblioteca Professor Achille Bassi é uma biblioteca universitária especializada nas áreas de Matemática, Computação e Estatística. Seu acervo é composto por mais de 39.000 livros, 841 títulos de periódicos impressos e 22.092 on-line totalizando 92.157 fascículos, mais de 2.654 teses, além de materiais áudio-visuais. Possui cerca de 8.150 usuários inscritos entre docentes, alunos de pós-graduação, graduação, funcionários e outras categorias. O sistema de classificação de assunto utilizado é o da *American Mathematical Society* (AMS).

O acervo, como ressaltado anteriormente, está distribuído em três andares e em cada andar consta sinalização sobre os tipos de materiais existentes. Nas laterais das estantes também encontram-se índices informando os assuntos contidos em cada uma.

Anualmente os serviços prestados pela biblioteca são avaliados por seus usuários através do Programa de Avaliação da Qualidade (PAQ), instituído pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi/USP) constituído de um questionário. A dificuldade em localizar as obras no acervo, ou seja, saber em qual piso, direção e estante o material encontrava-se era uma constante nos questionários, sendo o problema relatado por todas as categorias de usuários. Entre os usuários de graduação, maior público leitor da biblioteca, as dificuldades eram mais acentuadas nos calouros, uma vez que muitos nunca estiveram em uma biblioteca.





Diante as dificuldades observadas, duas ferramentas de auxílio na localização das obras no acervo foram desenvolvidas e implementadas, sendo elas:

a. Página com recurso de *frames*:

Os *frames* são divisões internas dentro de uma mesma janela do *browser* e, atualmente, estão presentes em um incontável número de *sites* na *web*. Este recurso foi desenvolvido conjuntamente pela de Seção de Atendimento ao Usuário (SAU) da Biblioteca Professor Achille Bassi e a Seção Técnica de Informática (STI) do ICMC. Foram utilizadas as linguagens HTML e PHP para a criação dos *frames* e execução do formulário de pesquisa, sendo as informações adicionais oferecidas para localização das obras: andar, setor (esquerda ou direita) e número da estante. A página de pesquisa apresenta dois *frames*: o *frame* superior apresenta o software utilizado na biblioteca para pesquisas no acervo (Dedalus – ALEPH), sendo necessário que o usuário, após efetuar busca do material de interesse e estar de posse do código de classificação, insira esta informação no campo “localização” do formulário contido no *frame* inferior para verificar as informações adicionais sobre a localização no acervo (andar, setor e número da estante).

Para alimentar o banco de dados MySQL utilizado pelo sistema de localização, efetuou-se um mapeamento do acervo, sendo as estantes numeradas durante este processo e o intervalo de assuntos contidos em cada uma anotado. O mapeamento do acervo também propiciou um momento de revisão dos assuntos utilizados para classificação das obras, sendo as adequações necessárias realizadas durante este processo.

b. Módulo separador de assuntos:

Como o próprio nome diz, o módulo separador de assuntos destaca o início de um assunto na estante. Ele é semelhante a um bibliocanto, confeccionado em chapa de aço de espessura 1,2mm e pintado com tinta automotiva na cor verde para



combinar com as estantes e destacar-se dos livros. Suas dimensões são: 300mm de altura, 20mm de espessura em sua lombada, 100mm de profundidade e 100mm de largura. Em sua lombada consta uma tarjeta com a classificação e o assunto correspondente.

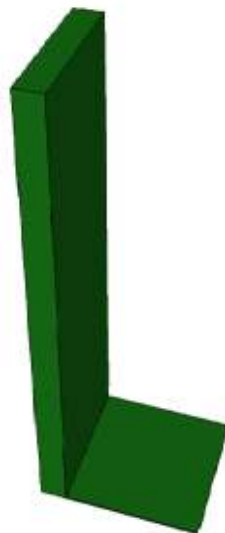


Figura 1: Esquema do módulo separador de assuntos. (Ilustração de: Sílvio Pomin)

4 RESULTADOS

Na Figura 2 é apresentada a página de buscas do Dedalus com o recurso de *frames* para obtenção de informações adicionais sobre a localização do material no acervo. Após a busca e localização da obra de interesse no Dedalus, o usuário deve inserir o código de localização da obra no campo “localização” do formulário no *frame* inferior para obter as informações referentes ao andar, setor (direita ou esquerda) e número da estante.

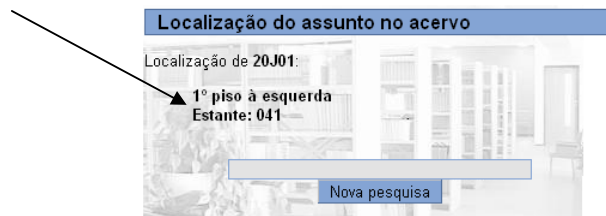


Figura 2: Visualização da página de buscas do Dedalus com o recurso de *frames*.

Na Figura 3 é possível visualizar os módulos separadores de assuntos nas estantes, sinalizando o início de cada assunto.

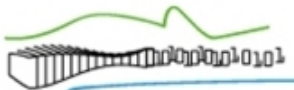


Figura 3: Módulos separadores de assuntos no acervo. (Foto de: Sílvio Pomin)

Os *frames* e os módulos separadores de assuntos, criados com o objetivo de serem facilitadores para os usuários no momento da busca, tem mostrado eficiência em seu propósito, poupando tempo dos usuários. A maioria dos usuários se adequou à utilização dos novos recursos, tornando-se mais independentes e não recorrendo com tanta frequência aos funcionários para localização das obras no acervo.

Além disso, os módulos separadores também têm facilitado a guarda dos materiais no acervo pelos funcionários da biblioteca, uma vez que permite uma



rápida visualização do assunto na prateleira. Este facilitador também tem contribuído para que um menor número de livros seja armazenado erroneamente nas estantes, isto é, seja colocado numa classificação diferente da que consta em sua etiqueta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do uso dos *frames* e de módulos separadores de assuntos possibilitou a redução do tempo de localização do material no acervo e tornou-se um meio mais ágil e eficiente de recuperação da informação pelo usuário e, também, pelos funcionários.

Posteriormente, para aprimorar a facilidade que essas ferramentas proporcionam, tem-se o projeto para desenvolvimento de um sistema acoplado aos *frames* que possibilitará a visualização da planta baixa da biblioteca juntamente com o acervo, indicando a localização do material.

Considera-se que inovações como essas agregam valores aos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, M. C. ; MAGALHÃES, M. H. A. Treinamento de usuários da biblioteca universitária: o curso na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **R. Bibliotecon. Brasília**, v. 10, n. 2, p. 123-128, jul./dez. 1982. Disponível em: <<http://www.tempusactas.unb.br/index.php/RBB/article/viewFile/326/309>>. Acesso em: 15 abr. 2010

CUENCA, A. M. B. **O usuário final na busca informatizada**: avaliação da capacitação no acesso a bases de dados em biblioteca acadêmica. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v28n3/v28n3a7.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2010.

HTML avançado: *frames*. Disponível em: <<http://www.icmc.usp.br/ensino/material/html/frames.html>>. Acesso em: 03 mai. 2010.





ROCHA, F. C.; BEZERRA, P. Um mecanismo de notificação para usuários de bibliotecas digitais. Disponível em: <http://www.fap.com.br/fapciencia/006/edicao_2010/011.pdf>. Acesso em: 15 abr.2010.

SEBIN, L. T. R. V.; AMARAL, R. M. **Desenvolvimento e aplicação de um método para a sinalização de bibliotecas.** Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2731.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2010.

